



Satisfação e função sexual entre pessoas idosas

LÍGIA DE FÁTIMA MACHADO; POLLYANA CRISTINA DOS SANTOS FERREIRA

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, UBERABA - MG - BRASIL

Introdução:

O número e a proporção mundial de pessoas com 60 anos ou mais estão aumentando a cada ano.¹ Assim como em outras fases da vida, o envelhecimento, envolve mudanças, físicas, emocionais e também sexuais.²

As percepções das pessoas idosas sobre a sexualidade podem ser influenciadas pelos estereótipos sociais e por preconceitos de outras pessoas como seus próprios familiares. Por outro lado, muitos deles veem a sexualidade como positiva, como uma atividade que gostariam de expressar.³

Objetivo:

- Avaliar a satisfação e a função sexual de pessoas idosas.

Método:

Estudo transversal e observacional. Faz parte de uma pesquisa maior, denominada Inquérito sobre Sexualidade de Idosos – Projeto ISI, realizada em um município de Minas Gerais. Dos 219 idosos, foram incluídos 79 que referiram ter relação sexual nos seis meses anteriores. Foram utilizados o Quociente Sexual – Versões Masculina (QSM) e feminina (QSF). Aplicou-se estatística descritiva a partir do *software Statistical Package for Social Sciences*. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (4.342.951).

Referências Bibliográficas:

- 1.OMS. Organização Mundial de Saúde. Envelhecimento, [20--?]. Disponível em: https://www.int/helth-topics/ageinq#tab=tab_1 Acesso em 02 set. 2024.
2. Oliveira, F. F. de; Vieira, K. F. L. Sexualidade na longevidade e sua significação em qualidade de vida. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 103–109, 2018. Disponível em: https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/view/46. Acesso em: 3 set. 2024.
3. Torres Mencia, S.; Rodriguez Martin, B. Percepções da sexualidade em pessoas idosas: uma revisão sistemática de estudos qualitativos. *Rev Esp Saúde Pública*. 2019;93. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1135-57272019000100105 Acesso em 03 set. 2024.

Resultados:

Entre os 55 homens e 24 mulheres, respectivamente, a idade média foi de 72,16 anos e 70,58 anos; casados ou que moram com companheiro (67,3%; 87,5%); com ensino fundamental incompleto (65,5%; 50%) e brancos (56,4%; 66,7%). Em relação à satisfação sexual, 54,5% dos homens classificaram como bom a excelente, e as mulheres como desfavorável à regular (45,8%). O maior percentual de homens responderam “Sempre” para as 10 questões do QSM, destacando-se: o interesse por sexo é suficiente para querer iniciar o ato sexual (61,8%); a capacidade de sedução dá confiança para a conquista sexual (52,7%); as preliminares são agradáveis e satisfazem ele e a(o) parceira(o) (60%); consegue manter o pênis ereto (54,5%); chega ao orgasmo (61,8%); o desempenho sexual estimula a fazer sexo outras vezes (61,8%). Entre as mulheres ressalta-se que responderam “sempre” para: costuma pensar espontaneamente em sexo (33,3%); o interesse por sexo é suficiente para participar da relação sexual (33,3%); as preliminares estimulam a continuar a relação sexual (45,8%); fica lubrificada durante (25%); costuma sentir dor durante a relação sexual (nunca: 70,8%); atingi o orgasmo (às vezes: 29,2%).

Conclusão:

Os homens possuem maior satisfação sexual que as mulheres e maiores percentuais de frequência “sempre” para as questões que envolvem a satisfação e a qualidade da função sexual.